JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 23 de Janeiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 272

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da arde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediarra até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Estrada de ferro

N'ESTE ESTADO

O dr. governador do Estado assignou hontem o decreto n. 1, que concede ao cidadão Carlos G. da Costa Wigg privilegio para construir uma estrada de ferro, que partindo do ponto do Rio Negro limitrophe d'este Estado, com o do Paraná, em que parar a estrada ao mesmo concedida, por decreto n. 9 de 8 do corrente mez, pelo cidadão governador d'aquelle Estado desenvolva-se na direcção da serra do mar e passe por Joinville, em procura de um porto da bahia de S. Francisco, que será fixado nos respectivos estudos.

Amanhã publicaremos o decreto na integra, bem como as clausulas que o acompanham.

Desde já, porém, podemos adiantar a summa de algumas clausulas:

—O concessionario obriga-se a construir a estrada sem onus algum para este Estado,.

—A bitola será de 1 metro entre trilhos.

—No praso de 18 mezes, contados da data da assignatura do contracto, deverá o concessionario submetter á approvação do governo d'este Estado os estudos da linha e as obras de construcção terão começo dentro do praso de dois annos, e deverão ficar concluidas em tres annos, contados ambos os prasos da data do contracto.

—O concessionario poderá assentar os trilhos sobre o leito das estradas existentes, devendo, porém, ficar livre ao transito de pessoas e cavalleiros uma parte das mesmas estradas, com largura não inferior a seis metros.

—O concessionario obriga-se a construir uma linha telegraphica por toda a estrada e fazer gratuitamente a transmissão da correspondencia official.

—O concessionario obriga-se a transportar gratuitamente os empregados em serviço do governo d'este Estado, os dinheiros do mesmo Estado, malas do correio e estafetas, e immigrantes que se destinarem ás localidades servidas pela mesma estrada.

—O governo d'este Estado concede ao contractante privilegio de 60 annos, contados da data do contracto para construcção, uso e goso da estrada, resalvados os direitos das emprezas de egual natureza já existentes.

—Findo o praso de 60 annos, reverterão ao Estado todas as obras da estrada, com o seu material fixo e rodante, estações e officinas em bom estado de conservação e sem direito á indemnisação alguma.

Blumenau

Para o cargo de promotor publico desta comarca foi nomeado o cidadão Manoel Agostinho Demoro.

INSTALLAÇÃO DE COMARCA

O dr. governador do Estado designou o dia 10 do mez de Fevereiro do corrente anno para ter logar a installação da comarca de Blumenau, creada pela lei n. 1109 de 30 de Agosto de 1886.

Foi removido, a pedido, o promotor publico da comarca de S. Francisco, Augusto Carlos da Silva Costa, para a de Joinville.

Joinville

Para ter logar a installação da comarca de Joinville, creada pela lei n. 994 de 17 de Abril de 1883, foi designado pelo dr. governador do Estado o dia 10 de Fevereiro do corrente anno.

Consta que será nomeado addido militar á legação do Brazil na Inglaterra o capitão de mar e guerra Saldanha da Gama.

Decreto

E' este o texto do decreto pelo qual a nação promoveu o general Deodoro da Fonseca, tenente-coronel Bejamin Constant e contra almirante Wandenkolk, mudados apenas os nomes de cada um dos bravos militares.

Todos elles foram lavrados pelo distincto dr. Hermes da Fonseca, secretario do chefe do governo provisorio:

«O povo brasileiro, o exercito e armada, reunidos em frente á residencia do chefe do governo provisorio, acclamaram e conferiram o posto de marechal do exercito ao Exm. sr. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do mesmo governo, em reconhecimento aos relevantissimos serviços prestados á causa da liberdade da patria braz leira.

Conformando-nos com a vontade do povo soberano em acto de tão alta justiça, mandamos lavrar e assignamos o presente decreto, elevando a marechal de exercito o Exm. sr. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca.»

A renda do correio de S. Paulo, no mez de dezembro, foi de 47:309$560 contra a de 40:162$470 no mesmo mez do anno anterior.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Raulino Horn.

INTENDENCIA DO TUBARÃO

O dr. governador recebeu d'esta intendencia o seguinte telegramma:

«O conselho de intendencia d'este municipio acaba de empossar-se de seu cargo, elegendo no mesmo acto para seu presidente o intendente João Cabral de Mello.

Sauda-vos o conselho e faz votos pela felicidade de vossa sábia administração.—João Cabral de Mello—Antonio Gomes de Carvalho—José Monteiro Cabral—Januario José de Mendonça—Vicente José de Mattos.»

O dr. Antonio Antunes Ribas tomou posse, no dia 20 do corrente, do cargo de chefe de policia do Estado de Pernambuco.

Chegado de Tijucas, acha-se entre nós o cidadão Albano Leal.

Cannasvieiras

Foram nomeados para esta freguezia as seguintes autoridades:

Subdelegado, Frederico Teixeira de Oliveira; 1° supplente, Thomaz Francisco Xavier; 2° supplente, Manoel Luiz Alves de Brito; 3° supplente, João de Souza Mattos; ficando exonerados os cidadãos que exerciam esses cargos.

O cidadão conde de Villeneuve, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Belgica, foi posto em disponibilidade.

HORRIVEL TRAGEDIA

Lisboa, 12 de Janeiro.—O illustre escriptor e jornalista Julio Cezar Machado e sua esposa pozeram termo á sua vida, suicidando se a punhaladas.

FOLHETIM[186]

POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

II

VIDA CONJUGAL

Vivianna não teve forças para o chamar, cahio como uma massa de chumbo em uma cadeira de braços, com a cabeça vacillando de um hombro para o outro, emquanto, dos labios pallidos, lhe sahião estas palavras:

—Mas o que tem elle? Ah! meu Deus! o que tem elle?

A partir daquelle instante e posto que nunca houvesse a menor explicação entre marido e mulher, Manoel de Beaujeu passou ainda menos tempo no palacio do que antes.

Era o principio do inverno, a alta sociedade voltava, fallava-se em toda a parte da ligação do Marquez de Beaujeu com uma destas formosas *divas* de opereta, de que Pariz tem a especialidade.

Vivianna tinha vagamente ouvido fallar n'aquillo, mas a physionomia tornava-se-lhe tão altiva e tão fria, os labios finos levantavão-se tão desdenhosamente, quando se tentava encetar aquelle assumpto diante della, que ninguem ainda tinha ousado fallar á moça da *sua infelicidade*, como lhe chamavão as suas melhores amigas com um certo sorrisozinho feliz e satisfeito.

Comtudo, um dia, quando Vivianna e o Duque de Lyesse se apeavão de um landau descoberto, na grande avenida dos Campos Elyseos, um phaeton, muito leve, cruzou-se com a carruagem da marqueza: era guiado pelo proprio Manoel de Beaugeu.

Por detrás delle estava sentado Roberto e ao lado do marquez via-se uma mulher de vestido muito sarapantado, olhar atrevido e nariz arrebitado, fallando e rindo alto, fazendo tudo quanto podia para chamar a attenção dos transeuntes.

Ao aspecto de Vivianna, que ella congecia sem duvida de vista, voltou-se para Manoel com um movimento que não deixava a menor duvida sobre a sua intimidade; depois, como o marquez fustigasse os cavallos e rodasse rapidamente em sentido inverso, a moça voltou-se por diversas vezes olhando para a carruagem, onde estavão o Duque de Lyesse e a filha.

Godofredo tinha visto o facto e não tinha perdido um movimento que se tinha passado. Uma onda de purpura tinha-lhe colorido o rosto, naturalmente pallido. Esteve quasi fazendo um escandalo, tão violentas erão a sua indignação e a sua colera.

Semelhante humilhação imposta á sua filha!

Ia aceita-la assim, sem recorrer a uma extremidade qualquer, contra aquella que quiz ter por genro e que o tinha tão atrozmente enganado?

Uma reflexão mais rapida do que o relampago o deteve, quando ia abrir a boca

Vivianna talvez que não tivesse visto, que não soubesse de nada. Tinha com certeza, conservado no seu intimo, o seu amor intacto e todas as illusões; queria elle com um escandalo estupido, aniquillar a sua fragil felicidade?

O duque olhou para ella.

A Marqueza de Beaujeu impassivel, mais pallida do que de costume, com o seu vestido preto e o grande chapéo levantado, estava encostada a fundo do landau, na apparencia indifferente a tudo quanto a cercava.

O duque não perturbou o que ella pensava ser quietação, mas de tarde, quando os criados os deixàrão sós, á sobremeza, na grande sala de jantar do palacio, onde tinhão jantado, Godofredo disse á Vivianna:

— Tenho uma proposta para te fazer.

— Qual é, meu pai? perguntou a marqueza um tanto admirada com o embaraço, que notava no Duque de Lyesse.

— Ha algum tempo que me sinto cansado e receio os primeiros frios, que devem apparecer de um momento para outro; desejava ir para Cannes passar a parte mais rigorosa deste inverno: és desta opinião?

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SAUDE PUBLICA

CÓRTE DO MANGUE

A saude publica é o alicerce onde se firma a felicidade dos povos.— BEACONSFIELD.

A saude publica é a base da riqueza das nações. —B. FRANKLIN.

Antes de tudo e primeiro que tudo tratemos de assegurar á nossa patria esse grande interesse geral que aquelles notaveis estadistas, cujas sabias maximas encimam este laconico artigo, consideram a base da felicidade das nações.

Não se regateia despezas que devem figurar como essencialmente reproductivas e essencialmente humanitarias.

Um povo doentio é uma calamidade publica.

Confiamos que é chegada a épocha de tornar effectiva a lei municipal que prohibe *terminantemente* o córte do mangue, e a provincial (disposições do orçamento provincial de 1887) que obriga os proprietarios a conservar as mattas em terrenos alagadiços e pantanosos, ou a dessecal-os, vallando-os.

Confiamos que chegamos afinal, á épocha da moralidade administrativa, que pauta os seus actos pela consciencia do dever e do bem estar geral.

Confiamos que o nosso appello, dirigido hoje á mocidade patriotica e bem intencionada que dirige os destinos de Santa Catharina, será mais proficuo do que tres annos de propaganda traduzida em lei *para inglez vêr*.

E' necessario acabar com a selvagem destruição das nossas mattas maritimas nos terrenos alagadiços, fabricas de febres palustres e de máo caracter que desolam e dezimam as população do littoral.

Se o individuo não tem forças para vallar e dessecar pantanos, não destrúa as mattas que ensombram as aguas estagnadas e corpos em decomposição que, expostos aos raios solares, viciam o ar e produzem as febres.

Se não póde fazer o bem quem não faça o mal.

Se não póde enxugar o terreno—conserve ao menos a vegetação que a natureza providencial cria como um antidoto ao germen do mal que elle desconhece.

Ao bem intencionado e intelligente governador do Estado e á patriotica intendencia municipal dirigimos o nosso appello para o bem de todos.

Assegurar a saude publica por todos os meios possiveis e promover o trabalho é a estrada larga por onde os povos caminham para o progresso, e com relação á terra natal o grande empenho do

Desterrense

SUICIDIO

Juiz de Fóra, 12 de Janeiro.—O dramaturgo Silva Leal suicidou-se hoje, nesta cidade, enforcando-se.

O motivo de sua funesta resolução proveio de atrazos em sua vida economica.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procede a autopsia.

O suicida deixou uma carta dirigida ao delegado de policia.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Secularisação dos cemiterios

ENTERRAMENTOS

Por decreto de 14 foram secularisados os cemiterios, cuja construcção e administração ficarão a cargo das respectivas municipalidades.

E' permittido ás corporações religiosas de quaesquer communhões construirem cemiterios para os seus membros conforme os ritos de suas respectivas crenças, respeitados e executados os preceitos das antoridades sanitarias e municipaes.

Continuarão portanto os cemiterios das ordens terceiras e outras instituições religiosas.

INTENDENCIA DA LAGUNA

Foi eleito presidente desta intendencia o cidadão Luiz A. Pinto de Magalhães.

—

No dia 15 do corrente, tomou posse essa intendencia, comparecendo á sessão os cidadãos Luiz A. Pinto de Magalhães, Francisco Carlos Cabral, Ayres de Ulysséa, José Carvalho e Aranha Dantas.

Recebidos pelo cidadão Luiz Nery, presidente da extincta camara municipal, este cidadão disse que, tendo recebido a municipalidade da transacta administração com o *deficit* de 279$192, faltando pagar ainda a alguns empregados as suas gratificações do ultimo trimestre, tudo foi pago entregando á intendencia com um saldo de 1:511$953; que se a intendencia precizasse de algum esclarecimento mais dos que lhe poderiam prestar o secretario e procurador estaria prompto a dar-lhes; que como lagunense fazia votos para que a intendencia correspondesse—pelo seu patriotismo e proceder, á idéa do governo da republica.

O cidadão Aranha Dantas disse que agradecia ao cidadão Luiz Nery os votos que fazia para que a nova intendencia procedesse de conformidade com as idéas do governo; que podia garantir que todos os seus companheiros da intendencia se esforçariam para gerir os negocios municipaes com todo o patriotismo e lealdade; tratar da segurança individual, do bem-estar de cada cidadão e providenciar sobre tudo quanto fosse a bem dos interesses de seus municipes; que contava com o valioso concurso não só do ex-presidente da camara municipal, mas ainda de todos os empregados e cidadãos em geral para o cabal desempenho da ardua missão da qual se achavam revestidos. Em seguida propôz que se telegraphasse ao governador do Estado, congratulando-se com elle pela sua brilhante administração e communicando-lhe estarem empossados dos respectivos cargos.

Em seguida resolveram os membros presentes officiar convidando aos dous cidadãos nomeados, que não compareceram, para na sessão do dia seguinte empossarem se dos cargos.

Findo esse acto retirou-se o ex presidente Nery, sendo acompanhado até a porta do edificio por todos os membros da intendencia.

Reunião

Reuniram-se no dia 14 na secretaria da agricultura, a convite do dr. Demetrio Ribeiro e sob a presidencia deste, os srs. barão de Jaceguay, commendador Manoel José da Fonseca e dr. Mello Barreto, que lhe apresentaram um plano para a formação do Lloyd Brazileiro.

Consta que depois desta reunião, tendo havido pleno accordo entre todos aquelles cavalheiros, foi levado á assignatura do sr. marechal o projecto sobre aquelle magno assumpto.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

MANIFESTO

Ouro Preto

(Continuação)

O facto é que se annunciava amaneira de forças ameaçadoras, eos batalhões formados no quartel-general, que lhes deviam embargar o passo, permaneciam no interior do pateo, com as armas em descanço. Nem alli se observava o movimento natural de quem se apparelha para combate, como, verbi gratia, a distribuição de cartuchos, a promptificação de ambulancias, etc. Quem contemplasse aquella força, supporia alli achar-se para uma simples parada ou para acompanhar uma procissão.

O sr. ministro da guerra, a quem communiquei as minhas reflexões, não as refutou, dizendo-me tão sómente que nenhuma força fôra ao encontro dos corpos em marcha, por não se confiar em toda a que se achava no quartel. Quanto aos preparativos de defesa, respondeu me que ella estava a cargo do marechal Floriano Peixoto, official distinctissimo, que a organisaria do melhor modo.

Continuei a observar o que se passava. Impressionou-me a funda tristeza que se estampava na physionomia dos officiaes, quer superiores, quer subalternos, com quem cruzava nos compartimentos do andar superior e na varanda que se estende pelo lado interno. A expressão que nelles divisava, não era a da calma dos que têm a consciencia de cumprir o seu dever e a resolução de bem desempenhal-o, mas alguma cousa de incerteza e de angustia. O sr. Floriano Peixoto conservava a serenidade que lhe é habitual. Cingindo a espada, prompto para montar a cavallo, dava frequentes ordens em voz baixa aos officiaes que encontrava ou mandava chamar. Não lhe pude ouvir uma só.

Em um dos colloquios que tivemos, perguntei ao sr. ministro na guerra se os sublevados disporiam de muitas munições e s. ex. respondeu que não as podiam ter em grande copia.

N'outro, como me observasse s. ex. que seria de grande vantagem a organização de uma força que, no caso de ser o quartel general atacado, por sua vez acommettesse os sublevados pela rectaguarda, retorqui que essa força se poderia substituir com os dois batalhões 24° de infanteria e de policia da provincia, que já deveriam estar no arsenal de marinha, aggregando-se-lhes os novos contingentes de imperiaes marinheiros que estivessem reunidos.

—Designe v. ex. o commandante, accrescentei, e eu me encarrego de ir dispor a tropa.

Concordamos em que fosse designado o general Amaral.

De novo me dirigi então ao arsenal de marinha, mandando que ali fosse ter o referido general Amaral e tomasse o commando da columna. Já não encontrei o meu collega sr. barão do Ladario, que ordenara que um vaso da esquadra viesse cruzar entre os dois arsenaes para coadjuvar a defeza. Não pude falar tambem ao sr. inspector Foster Vidal, mas a um dos seus ajudantes recommendei que reunidos os dois citados batalhões e os contingentes de marinha ficassem sob as ordens do sr. brigadeiro Amaral.

Tinha pressa em regressar ao quartel-general ameaçado. Desde que o meu collega da guerra julgava necessaria a minha presença para animar a resistencia, era ali o meu posto. Lá notei ainda a mesma falta de preparativos, que annunciassem a resolução de combater. Quando me apeei, penetravam no portão as primeiras filas do corpo policial da côrte, bastas e numerosas. Ao entrar na varanda, ouvi o sr. ministro da guerra que presenciava o desfilar daquella tropa, exclamar:—«agora sim: temos gente sufficiente e estamos bem!»

—E ahi vem mais, retorqui, alludindo ao corpo de bombeiros, que vira tambem encaminhar-se para o quartel general—E' tempo de ir ao encontro da 2ª brigada; dê v. ex. as ordens.

Vendo que saia do quartel e marchava para o lado do paço municipal um corpo de linha, e indagando qual era e para onde ia, respondeu-me:—«é o 10° de infanteria e vai postar-se no largo da Lapa para impedir que os alumnos da escola militar, tambem sublevados, façam junção com a columna que vem de S. Christovão.»

—Mas, contestei, estas ultimas forças estão mais proximas, avisinham-se, são as de que mais ha a temer e v. ex. permitte que exactamente o batalhão que me disseram ser o de maior confiança, deixe o posto de perigo?!—Pois ahi vem artilheria e cavallaria e manda essa tropa ao encontro dos meninos da Praia Vermelha?!...

Não tive explicação para o caso. Deu-se-me então parte de que se organisava uma columna, designando-se para commandal-a o sr. general Barreto, afim de atacar os sublevados de flanco, junto a Estação Central da estrada de ferro D. Pedro II. O sr. general Barreto não estava ainda á sua frente; passeiava e conversava na extensa varanda, emquanto as fileiras que devia commandar, sahiam pela porta do quartel general, que deita para as immediações da Estação.

Acercando-me de uma das janellas da frente para vêr a posição que tomava essa força, avistei poucos momentos depois, a dobrar a esquina da rua do Senador Euzebio, creio eu (é a segunda perpendicular ao Campo, passada a Estação), um piquete de cavallaria, armado de lanças e carabinas, tendo á frente um official.

Adiantou-se aquella escolta até á frente do quartel-general; o official, que soube depois ser o capitão Godolphim, começou a percorrer o terreno, evidentemente explorando-o. Eram as avançadas dos sublevados.

Chamei sobre ellas a attenção dos srs. ministros da guerra e ajudante-general, mandando que as fizessem cercar e capturar, por ser até vergonhoso que ou-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sassem ...ir tão perto impunemente.

Ins... do por vezes para que fosse ... isionado aquelle troço, asseg... u-me o sr. ministro da guerra ...ue o general Barreto ia monta... a cavallo, começando por se ... poderar dos exploradores. A ...inha despedida ao sr. general foi por esta fórma:

— Estou certo de que cumprirá o seu dever.

— Seguramente, respondeu com singular expressão—hei de cumprir o meu dever.

S. ex. montou a cavallo e sahiu na rectaguarda das forças. Como procedeu, narra-o o *Jornal do Commercio* de 16, nos seguintes termos:

« No campo da Acclamação a força policial apresentou-se ao sr. ex-ministro da guerra, que disse lhe recebesse as ordens do general Barreto, o qual pouco depois pol-a ás ordens do sr. marechal Deodoro.»

—

Os exploradores não foram cercados, nem atacados. Conservaram-se diante do quartel general, a poucos passos, retirando-se o official que, naturalmente se foi juntar ao grosso das forças, as quaes, momentos depois, entraram no Campo, tendo á frente o marechal Deodoro, e vieram assestar sua artilheria contra o edificio do quartel general.

Por vezes ordenei positivamente que fosse acommettida aquella gente; o sr. ministro da guerra—valha a verdade—repetia essa ordem em voz alta, não lhe davam execução.

As tropas do governo permaneciam no pateo, com as armas em descanso: não se moviam. Comecei a desconfiar daquella inacção.

Da columna sublevada destacou-se um official. Approximando-se, disse em voz alta que tinha uma mensagem do marechal Deodoro para o marechal Floriano Peixoto.

—Entre só e a pé—foi a resposta do ajudante general.

Era o tenente-coronel Silva Telles, commandante do 1º regimento de cavallaria e interino da 2ª brigada.

Penetrando no quartel-general, declarou da parte do marechal Deodoro que este desejava uma conferencia com o sr. Floriano Peixoto.

O sr. ajudante-general, em presença do tenente coronel Silva Telles, o qual, no meio de sua officialidade lhe recordou depois o episodio, transmittiu-me o recado, ao qual respondi:

« Conferencia! Pois o marechal Deodoro não tendo recebido do governo nenhum commando militar, aqui se apresenta á frente de força armada, e em attitude hostil, pretende conferenciar com o ajudante general do exercito?!... Em taes circumstancias, não ha conferencia possivel. Mande v. ex. intimal o a que se retire, e empregue a força para fazer cumprir essa ordem. Esta é a decisão do governo. »

Houve um momento em que suppuz ia começar o desaggravo da lei, ferindo-se o combate. Vi o sr. ajudante-general montar a cavallo, seguido do seu estado-maior e ouvi tiros na frente do quartel.

Esses tiros, porém, haviam sido desfechados sobre o meu bravo e leal collega, o sr. barão do Ladario, que, acudindo tambem ao appello do sr. visconde de Maracajú, vinha juntar-se aos seus companheiros. Ao apear-se, intimado para se render, resistiu, procedendo como era de esperar de um official general da marinha brazileira.

Diante de tanta lentidão, quando o inimigo se achava a poucos passos e de morrões acesos—perguntei a mais de um militar se era assim que as cousas se passavam nos campos de batalha.

Dando, pela quinta ou sexta vez, ordem para ser atacada a columna sublevada, ordem, torno a dizel-o — que o sr. ministro da guerra repetia em voz alta ao sr. Floriano Peixoto, um joven official,—creio que tenente,—que ali se achava, exclamou, dirigindo-se a mim:—«Sr. ministro, pese bem a responsabilidade que assume; é tremenda; vai haver uma carnificina horrivel e inutil! »

Sem redarguir lhe, voltei-me para o sr. ministro da guerra e disse lhe:

—Este official faltou ao dever de militar; cumpra v. ex. o seu.

Em voz baixa advertiu me ao ouvido o meu collega, sr. marechal visconde de Maracajú:

—Não sabe v.ex. quem é?... E' filho do visconde de Pelotas.

(*Continúa*)

Lages

11 de Janeiro de 1890

Falleceram, a 3 do corrente, o cidadão João Pereira da Silva, pai do nosso amigo Saturnino Gonçalves Pereira da Silva; e a 4, o joven Bernardino Dias Baptista, sendo ambos sepultados no novo cemiterio da Cruz das Almas.

—

A nossa camara municipal reuniu se a 7, elegeu seu presidente ao cidadão Manoel Henrique de Cordova, e mudou o nome de diversas ruas desta cidade, ficando intitulada — rua do Marechal Deodoro — a do Presidente Araujo.

—

O juiz de direito da comarca designou o dia 10 de Fevereiro proximo, para abrir uma sessão ordinaria do jury deste termo.

—

O jornal *15 de Novembro*, que se publica nesta cidade em substituição ao *Lageano*, interrompeu sua publicação por falta de papel

(*Correspondente*)

Caixa Economica

Movimento de 22 de Janeiro:

Entrada	1:513$000
Retirada	250$961
	1:262$016
Saldo dos depositos na presente data	655:850$039

SECÇÃO LIVRE

O Sr. Raymundo Faria

Amigos e Srs. Raulino Horn & liOveira.—Tendo sido accommettido de uma impertinente tosse resolvi experimentar o seu preparado *Xarope de Tolú, Angico e Guaco*, e com dous unicos frascos, acho-me bom; por isso venho reunir-me aos que já d'elle usaram com grande proveito e assegurar a efficacia do seu preparado, podendo fazerem, desta minha carta, o uso que lhes parecer aproveitavel.—Subscrevo-me com estima—De V.—Amigo obrigado —*Raymundo Faria*.— Desterro, 5 de Novembro de 1889.

O Sr. Dr. Frederico Rolla

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade da Bahia e medico do Imperial Hospital de Caridade desta provincia: Attesto que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, tem sido empregado na minha clinica dara os casos de molestias das vias respiratorias sempre com muito bom resultado, e por ser verdade passo o presente, jurando sob a fé do meu grão.

Desterro, 14 de Novembro de 1887.—(Assignado) Dr. *Frederico Rolla*.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curar-me de uma tosse que me prostrara, sobrevinda depois de fortes accessos intermittentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888 —*Ignacio Antonio da Silva.*

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, como o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recommendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—João Francisco da Silva Dutra.

EDITAES

Intendencia Municipal

De ordem da Intendencia Municipal da capital do Estado Federal de Santa Catharina, faz-se publico que até o dia 27 do corrente ao meio dia se receberão novamente propostas em carta fechada para fornecimento dos objectos constantes da relação seguinte:

Canetas entrefinas, duzia; canivetes de Rodger, um; envellopps timbrados para officios, cento; ditos em branco para officios, cento; ditos commun, cento; livros em branco papel florete 50 folhas, um; ditos dito 100 folhas, um; ditos dito 150 folhas, um; ditos dito de 200 folhas, um; lacre fino, duzia; lapes de Faber n. 1, duzia; papel para officios, timbrado, resma; dito rose pautado para officios, resma; dito fiume 1ª qualidade pautado, resma; dito dito liso, resma; dito florete pautado, resma; pena Malat, caixa; tinta Blue Black, litro; papel mata borrão, caderno; tinteiro de vidro, um; vellas de composição peso, libra; alavancas de ferro, uma; brochas para caiar, uma; ditas para pintar, uma; carrinhos de mão para aterro, um; cimento Portland, kilo, ditos em barrica; colla kilo; enchadas de ferro 2 libras, uma; dita de 2 1/2 libras, uma; dita de aço 2 libras, uma; ditas de 2 1/2 libras, uma; folha de zinco para telhado, uma; machados inglezes, um; ditos nacionaes, um; picaretas ingl zas, uma; pontas de pariz, kilo surtidas; pregos de ferro kilo; ditos galvanisado, kilo; pas de aço com cabo, uma; ditas de ferro com cabo, uma; ditas ditas sem cabo; ditas de aço sem cabo, uma; tinta branca preparada de oleo, kilo; dita de cores, kilo; alcatrão, litro.

Os proponentes devem declarar que os objectos serão de primeira qualidade e que se obrigam a multa de 10% sobre o valor dos mesmos objectos se deixarem de assignar o contracto.

Secretaria da Intendencia Municipal, Desterro, 22 de Janeiro de 1890. — O Secretario interino, *Patricio Marques Linhares*.

DECLARAÇÕES

MUDANÇA DE NOME

José Antonio dos Santos, d'ora em diante, assignar-se ha José Cardoso dos Santos.

S José, 23 de Janeiro de 1890.

A' praça

F. C. Salomé Pereira & C., de Santos, declaram a esta praça e ás outras onde têm transacções, que fundaram uma casa filial na cidade do Desterro para o commercio de commissões e consignações, por conta propria e alheia, operando igualmente nas praças da Europa e America do Norte.

Santos, 1 de Janeiro de 1890.

A' PRAÇA

F. C. Salomé Pereira & C, de Santos, declaram a esta praça que têm dado poderes especiaes ao cidadão Norberto Nunes para gerir sua casa commercial, na cidade do Desterro, e assignar a firma por procuração, na ausencia dos socios.

Santos, 1 de Janeiro de 1890

Collegio Werner

As aulas d'este collegio reabriram-se a sete do corrente.

Desterro, 9—1—90. — Luiz Augusto Werner—Fausto Augusto Werner — Maria Guilhermina Werner—Maria Benigna Werner- Carlota Ague da Werner.

AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abrio á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890 —*Luiza Bernardina Carpes.*

ANNUNCIOS

DOMINGOS M. COELHO DO NASCIMENTO

† D. Maria Joaquina do Nascimento (ausente) seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu chorado filho **Domingos Martins Coelho do Nascimento**, fallecido na cidade de Campos, a 17 do corrente, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, e bem assim as do fallecido, para assistirem a missa do setimo dia que pelo repouzo eterno de sua alma mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã; por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

AMPHILOQUIO NUNES PIRES

† O Conselho Administrativo da *Associação do Professorado de Catharinense*, penalisado em extremo pelo fallecimento do seu ex-presidente honorario Amphiloquio Nunes Pires, convida aos Srs. socios, parentes, amigos e conhecidos do finado para assistirem á missa que, pelo eterno descanço do mesmo, celebrar-se-ha, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo do seu pensamento.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890. —O 1º secretario, *Léon Eugenio Lapagesse.*

VENDE-SE o sobrado de dous andares da rua de João Pinto n. 8; um terreno na rua da Figueira, com fundos para o mar; e um grande terreno arborisado, na rua 1º tenente Silveira. Para tratar com seu proprietario no hotel da praça.

VENDE-SE uma morada de casas, tendo duas janellas e uma porta de frente, com bons commodos para familia regular, na rua da Conceição n. 17 Trata-se na rua da Pedreira n. 21.

GRANDE VENDA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a importante chacara situada á Praça General Ozorio, que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, com um bom estabelecimento d'agua e todos os seus pertences (o primeiro desta cidade, em boas condições para venda d'agua), sendo 9 carroças em perfeito estado e bons animaes. A chacara é toda plantada a gosto e tem muitos arvoredos fructiferos e outros muito importantes.

Para tratar com Antonio Albino Guedes da Silva.

FABRICA DE CAL DA ARATACA

O abaixo assignado faz publico que, tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvizinhanças, e tendo tirado-res d'esse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios vizinhos, e terá sempre em seu deposito grande quantidade d'essa mercadoria.

Christovão Nunes Pires

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A' venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas** as molestias **Broncho-pulmonares**.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Ferré, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

RAIOU EMFIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo de pois do **SOL!**

E' SIMPLESMENTE MARAVILHOSO!!

Desta vez não foi Ewreka! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que, amais pensou nesse melhoramento.

Bostock!!!

sò em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benefico nos calos. Sim! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodativos hospedes!

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzeguins e sapatos para homens
Botinas, burzeguins e sapatos para senhoras
Botinas, burzeguins e sapatinhos para crianças
iudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e nacionaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

CAPSULAS RAQUIN — DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS **CURAM SEM EXCEPÇÃO** OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS **100 CURAS** EM **100 DOENTES** TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA ***INJECÇÃO RAQUIN.***

MUITO UTIL TAMBEM COMO **PRESERVATIVO** EXIJA-SE A ASSIGNATURA **RAQUIN** e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUBG ST. DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumnau e

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

GOMMA

em caixinhas a 100 réis

A BRAZILEIRA

LINGUAS SALGADAS

MUITO BOAS

em no armazem do Gevaerd, perto do trapiche do mercado.

PRODUCTOS DE

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiena do Brasil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recommendad por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

DOENÇAS DO ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recommendadas contra as **Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis**; regularizam as **Funcções do Estomago e dos Intestinos.**

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phcie em PARIS

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fôro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

SEM RECEIO

DE

COMPETIDOR

VENDAS SO A DINHEIRO A VISTA

Pickle em vidros grandes—1ª qualidade, azeitonas sem igual, sardinhas de Nantes superiores, 1/2 latas; mortadella, champignons, athon, alcaparras, pepinos, massas em caixinhas de 250 grammas, mostarda, ameixas, vermouth italiano, herva matte em pacotes, apparelhos lindissimos para lavatorio, copos e calices; grande sortimento de brinquedos para crianças; fazendas, calçados, quadros, compoteiras, fructeiras e garrafas para agua; sortimento de louça de ferro, para cosinha e mesa; colletes para senhoras e crianças, e muitos outros generos que só vendo os poderão ser apreciados, assim como muitos generos novos a chegar.

SÓ A DINHEIRO... O FIADO MORREU!

A BRAZILEIRA

Rua de João Pinto

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

A FONTE DA JUVENTUDE

Rua da Republica n. 2

(largo da Praça 15 de Novembro n. 5)

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

João dos Santos Mendonça

CHAPEOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a **Casa especial de chapéos,** pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéos abas duras, para homens, cousa especial
Chapéos abas moles, para homens, cousa especial
Chapéos abas duras, para rapazes, fazenda superior
Chapeos abas moles, para rapazes, fazenda superiores
Chapéos diversas qualidades, para meninas e meninos.
Toucados de setim para baptisado, fazenda superior
Chapéos de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.
Chapéos de sól, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.
Chapéos de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa
Chapéos de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com eabosnovidades; emfim—chapéos de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina